



Contabilidade Geral

Professor: Jorge Augusto

Conteúdo: Atividade Prática

Data: 05.07.2018

Atividades

Considerando os dados a seguir elabore DRE – Demonstração do Resultado do Exercício.

Atividades Lançamento

- 01. compra de 100 unidades de mercadoria à vista por 100.000,00.**
- 02. Venda de 50% das unidades da mercadoria comprada (item 01) pelo valor de 90.000,00**
- 03. Compra de 50 unidades de mercadorias a prazo por 50.000,00.**
- 04. Venda de 100% das unidades de mercadoria em estoque por 180.000,00**
- 05. Compra de 100 unidades de mercadoria no valor de 100.000,00 com 30% de entrada e aceitando Duplicatas do restante.**

Atividades Lançamento

- 06. reconhecimento de despesas pessoal no valor de 10.000,00 para pagamento posterior.**
- 07. pagamento de despesa com energia no valor de 5.000,00.**
- 08. pagamento de despesa com pessoal reconhecida anteriormente (item 06).**
- 09. Reconhecimento de despesas com impostos sobre vendas (ICMS alíquota de 18%).**
- 10. Pagamento dos impostos (item 09)**



Contabilidade Geral



Professor: Jorge Augusto
Conteúdo: DRE -
Demonstração do
Resultado do Exercício
Data: 05.07.2018

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) - Introdução

No âmbito empresarial, a Contabilidade, por meio de seus dois principais relatórios contábeis, o Balanço Patrimonial (BP) e o Demonstrativo de Resultado (DRE), resume o controle do Patrimônio e a apuração do resultado.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

O Demonstrativo do Resultado é o relatório construído a partir dos saldos de encerramento de todas as contas de resultado. De forma geral, as contas de resultado são receitas, deduções de receitas, custos, despesas, impostos e participações sobre lucros. O DRE apresenta a seguinte estrutura geral:

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

RECEITAS PRINCIPAIS

RECEITAS FINANCEIRAS

OUTRAS RECEITAS

(-) DEDUÇÕES DA RECEITA

(-) CUSTOS

(-) DESPESAS

(-) IMPOSTOS SOBRE A RENDA

(-) PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

DEFINIÇÕES FORMAIS DE RECEITA E DESPESA PELO CFC E CPC

Receitas e despesas são reconhecidas na Contabilidade em função do princípio da “competência” da Resolução n. 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), atualizada pela Resolução n.1.282/2010, também do CFC. O pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis n. 30, também aprovado pelo CFC por meio da Resolução n. 1.187/2009, define com bastante amplitude o que devemos considerar receita ganha.

Receita e despesa definidas pelo CFC

A seguir, apresentamos texto do art. 9º da Resolução n. 750/93, alterada pela Resolução n. 1.282, de 2010, que apresenta o conceito do princípio da competência. É nele que nos alicerçamos para reconhecer uma receita e uma despesa na Contabilidade.

“O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.”

Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas (Redação dada pela Resolução CFC n. 1.282/10).”

 Nota Fiscal

a. Vista

a Prazo

As receitas consideram-se realizadas

Venda a Prazo

Venda a Vista

- I. Nas transações com terceiros, quando estes efetuarem o pagamento ou assumirem
- II. compromisso firme de efetivá-lo, quer pela investidura na propriedade de bens anteriormente pertencentes à empresa, quer pela fruição de serviços por esta prestados;
- III. Quando da extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um ativo de valor igual ou maior;
- IV. Pela geração natural de novos ativos independentemente da intervenção de terceiros."

~~Entregado Bens~~

~~Perda de Dívida~~

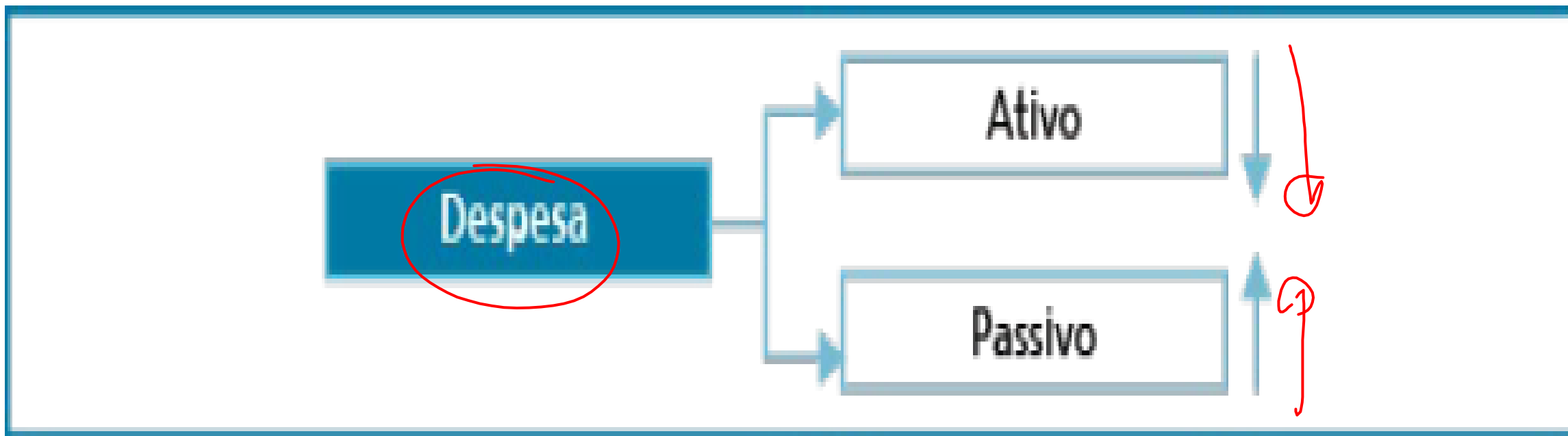
Doações

As despesas consideram-se incorridas

- I. Quando deixar de existir o correspondente valor ativo, por transferência de sua propriedade para terceiro;**
- II. Pela diminuição ou extinção do valor econômico de um ativo;**
- III. Pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente ativo.”**

Receitas e Despesas

Uma despesa é incorrida quando acontece a diminuição de um Ativo, o aumento de um Passivo ou ambos.



Definições de receita pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

A receita é definida no Pronunciamento Conceitual Básico Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis como aumento nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de entrada de recursos ou aumento de ativos ou diminuição de passivos que resultam em aumentos do patrimônio líquido da entidade e que não sejam provenientes de aporte de recursos dos proprietários da entidade.

As receitas englobam tanto as receitas propriamente ditas como os ganhos. A receita surge no curso das atividades ordinárias da entidade e é designada por uma variedade de nomes, tais como vendas, honorários, juros, dividendos e royalties.

Este Pronunciamento deve ser aplicado na contabilização da receita proveniente de:

- (a) venda de bens produzidos pela entidade ou comprados para revenda;**
- (b) prestação de serviços, que envolve normalmente uma tarefa contratualmente acordada ao longo de um período entre a empresa e seu cliente; e**
- (c) utilização, por parte de terceiros, de outros ativos da entidade, que geram juros, royalties e dividendos:**
 - (c.1) juros — encargos pela utilização de Caixa e equivalentes de Caixa ou de quantias devidas à Entidade;**
 - (c.2) royalties — encargos pela utilização de Ativos de longo prazo da Entidade, como: patentes, marcas, direitos autorais e software de computadores; e**
 - (c.3) dividendos — distribuição de lucros a detentores de instrumentos patrimoniais na proporção das suas participações em uma classe particular do Capital.**